



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju – SE, Ano 32, Edição 1697
19 a 25 de outubro de 2015

ANJ

www.cinform.com.br

INFORM



WhatsApp: (79) 9647-3370

E-mail: ouvidoria@cinform.com.br

ITABAIANA

NA MIRA DA JUSTIÇA

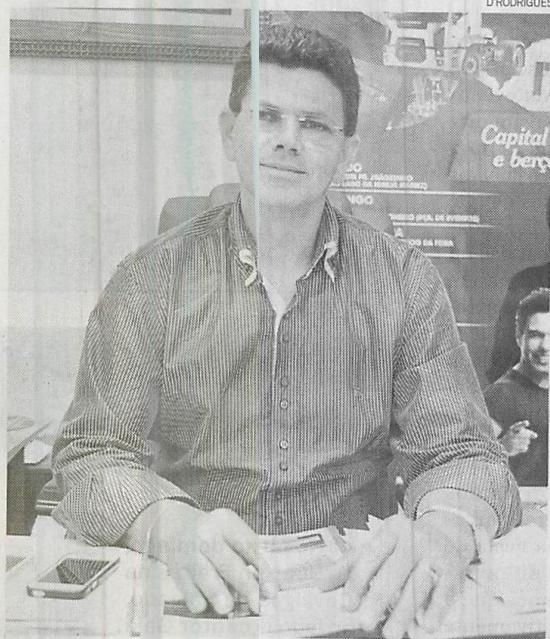
Prefeito está sendo investigado por improbidade administrativa

Valmir é acusado de gerir mal a merenda escolar, mas garante que está tranquilo e à disposição da Justiça para resolver qualquer questão

■ Na última semana, o Ministério Público do Estado de Sergipe - MPE/SE - e o Ministério Público Federal de Sergipe - MPF/SE - instauraram um inquérito civil para apurar suposto ato de improbidade consistente em fraude à licitação para aquisição de merenda escolar, com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE - e com recursos próprios no município serrano.

Assim como outros gestores do Poder Executivo sergipano, o prefeito Valmir de Francisquinho está sendo investigado. Isso se deve à instalação das empresas Jomac e Gama no município, que ganharam processo licitatório para oferecer alguns produtos da merenda escolar em toda a rede municipal de Educação. As empresas foram denunciadas no primeiro semestre de 2015 por fraude nas licitações.

Valmir garante que todo o processo licitatório de ambas as empresas foi feito dentro da lei e sem



Valmir: "Estou tranquilo, é trabalho deles"

qualquer irregularidade. E afirma que os preços praticados não só condiziam com os de mercado, como também eram muito baixos em relação aos casos denunciados. "Já sabia que isso aconteceria comigo e com todas as Prefeituras que a Gama

e a Jomac oferecem seus serviços. É uma história antiga, mas posso afirmar que não temos nada irregular", assegura.

DOCUMENTOS

Valmir de Francisquinho afirma que os gastos são pequenos demais e

não chegam a mais de R\$ 3 mil em mercadorias por mês. O prefeito diz que considera a averiguação das entidades normal e que é preciso fazer a análise de todo processo de licitação, além de verificar sua transparência. "Eu estou tranquilo em relação a isso, pois é o trabalho deles. Os documentos já foram enviados para o Ministério Público e estamos à disposição da Justiça para qualquer coisa", esclarece Valmir.

Em relação à suposta chantagem que estaria sofrendo em virtude disso, o prefeito comenta que isso é coisa do passado e que foi um caso sem grande procedência, visto que um ex-funcionário teria feito isso no momento em que o caso do Município de São Cristóvão veio à mídia nacional, por causa de sua respectiva demissão. "Sempre tenho sido vítima desse tipo de situação, mas o importante é que toda documentação solicitada pelo Ministério Público foi enviada, com-

provando a lisura em todo o processo", frisa.

Para o chefe do Poder Executivo, o Ministério Público está fazendo um processo natural, visto que está investigando as administrações que têm contrato com as empresas. "Nossa merenda escolar é quase toda composta por produtos da Agricultura Familiar. Inclusive, já ganhamos certificado do Ministério da Integração Nacional, no último mês, como o município que mais investe nisso", ressalta o prefeito

CONTRATO CONTINUA

Por enquanto, Valmir diz que não houve cancelamento de contrato das empresas Jomac e Gama, pois, além de os produtos repassados serem poucos, eram muito baratos comparados com outras gestões municipais. O chefe do Poder Executivo volta a afirmar que, até o momento, não houve nenhuma justificativa para suspender a ligação das empresas com a Prefeitura. ■